



## **Sessão Solene de Homenagem às Iniciativas de Inclusão, realizada em 29/5/2025.**

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Senhoras e Senhores, sejam todos extraordinariamente bem-vindos ao grande Plenário da Assembleia Legislativa do Povo do Paraná, Centro Cívico, Curitiba, Capital do Estado. Informamos desde já que temos as nossas intérpretes de tradução de Libras que nos acompanham. Obrigado por estarem conosco. E também informar que estamos ao vivo pela TV Assembleia e pelas redes sociais da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Temos a honra e a satisfação, nesta oportunidade, nesta noite especial de 29 de maio de 2025, por proposição do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Deputado Alisson Wandscheer, que é o Líder do Bloco Parlamentar da Neurodiversidade nesta Casa de Leis, de realizar a *Sessão Solene em Homenagem às Iniciativas de Inclusão*. Nesta noite reunimos, por proposição do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Deputado Alisson Wandscheer, algumas das melhores pessoas do Paraná e do Brasil, dedicadas e vocacionadas a transformar o mundo em um lugar melhor. Iniciando efetivamente esta nossa Sessão Solene, temos a honra e a satisfação de convidar para compor a Mesa de Honra: anfitrião em nome do Poder Legislativo Estadual Paranaense, proponente da homenagem e Presidente da Sessão Solene, Líder do Bloco Parlamentar Temático da Neurodiversidade, Deputado Alisson Wandscheer; Dr.<sup>a</sup> Solange Maria Vieira, Diretora-Geral do TRE – Tribunal Regional Eleitoral, que traz o abraço fraternal do Presidente, Desembargador Sigurd Roberto Bengtsson; um dos mais jovens e mais dinâmicos Prefeitos do Paraná e do Brasil, Prefeito de Mandirituba, Felipe Machado; Juliano Martins, Superintendente da Cidadania de São José dos Pinhais, que traz o abraço afetuoso de nossa Prefeita Nina Singer; uma das pessoas mais queridas do meio hospitalar, do meio médico do Paraná e do Brasil, Diretora de Relações Institucionais do Instituto de Pesquisa Pequeno Príncipe, Dr.<sup>a</sup> Mara Lúcia Cordeiro; representando o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Secretário de Estado do Desenvolvimento Social e Família, nosso querido amigo Rogério Carboni, convidamos a Sr.<sup>a</sup> Quelen Silveira Coden; pela gloriosa Polícia Militar do



## Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

### Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

---

Diretoria Legislativa

Estado do Paraná, convidamos o Tenente-Coronel Valter Ribeiro da Silva; representando o Comando Regional do Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná, Major Murilo Sinque de Paula; e representando a todos os Vereadores aqui, Vereador de Ibirapuera, professor de judô, Vereador Augusto Semprebon. Queremos cumprimentar e agradecer o apoio, claro, de todo o Gabinete do Deputado Alisson Wandscheer. Deputado Alisson, enquanto V.Ex.<sup>a</sup> se acomoda, bem como as autoridades e convidados que o acompanham, queremos aqui cumprimentar e agradecer. Mencionamos vários amigos e amigas aqui, mas é importante destacar a presença e a participação do nosso amigo Rafael, que está aqui representando a Deputada Flávia Francischini, que é a 1.<sup>a</sup> Vice-Presidente da Casa de Leis do Povo do Paraná. Obrigado, Rafael, trazendo o abraço afetuoso da Deputada Flávia Francischini. Cumprimentar o Dr. Francisco Reinhardt da Receita Federal do Brasil; a Linda Franco, que é uma ativista e atuante na causa; o Alexandre Domingues, que empresta sua voz às importantes causas sociais do Paraná e do Brasil, um dos maiores comunicadores do nosso País. Cumprimentamos, entre tantos vereadores aqui, o Vereador Sargento Almeida de Pinhais. Cumprimentamos e agradecemos a Talita Stec, do Coletivo Inclusão, Coordenadora de Cultura. Podem aplaudir o Coletivo Inclusão. (Aplausos.) Mencionar aqui a presença de um dos maiores jornalistas de Curitiba, do Paraná e do Brasil, do lendário Indústria e Comércio, o nosso querido Luiz Augusto Juk, a quem pedimos uma grande salva de palmas. Com a palavra o Presidente da Sessão Solene, Deputado Alisson Wandscheer.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alisson Wandscheer):** Boa noite a todos, boa noite a todas. “*Sob a proteção de Deus*”, declaro aberta a **Sessão Solene em Homenagem às Iniciativas de Inclusão**, aprovada por unanimidade nesta Casa de Leis. Quero convidar a todos para ouvirem o Hino Nacional Brasileiro e, na sequência, o Hino do Paraná, que serão executados pela Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, sob a regência do Subtenente Jeferson. Solicito a todos para que se coloquem em pé para ouvirmos os hinos.



(Execução do Hino Nacional Brasileiro e do Hino do Estado do Paraná.)

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Uma salva de palmas à nossa Banda de Música da Polícia Militar do Paraná. Obrigado, Subtenente Jeferson, nosso Maestro, por estar conosco aqui. Deputado Alisson, com sua licença e permissão, senhoras e senhores, neste instante vamos convidá-los a um breve passeio. É um vídeo que mostra um pouquinho do trabalho do nosso Deputado Alisson Wandscheer à frente justamente do Bloco Parlamentar da Neurodiversidade, aqui na Assembleia Legislativa. Vamos acompanhar!

(Apresentação de vídeo.)

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Uma salva de palmas aos verdadeiros agentes da mudança: cada um dos senhores e senhoras. (Aplausos.) Em nome do Deputado Alisson Wandscheer, rapidamente, cumprimentamos o Lairton do Posto, nosso Vereador que está aqui conosco, agradecendo a presença e a participação, ele que é de Piraquara; a Thauana Padilha, Vereadora de Fazenda Rio Grande; o Thiago Wandscheer, Secretário de Desenvolvimento da Fazenda Rio Grande; os Vereadores Fernandinho e Joéliton, também da Fazenda Rio Grande; e o Tenente-Coronel Juliano Cacciatori, que é Chefe da 3.<sup>a</sup> Seção do Estado Maior da Polícia Militar. Para que possa fazer o seu pronunciamento, a voz da inclusão na Assembleia Legislativa do Povo do Paraná, com a palavra o Deputado Alisson Wandscheer.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alisson Wandscheer):** Vou pedir licença para falar da tribuna. Vou tirar o Valtinho dali e vou ali falar.

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Por favor, Deputado, venha, por gentileza. Aqui é onde ele brilha cotidianamente, defendendo justamente amigos e amigas como as senhoras e os senhores, falando sobre o poder da inclusão e da transformação, para que tenhamos um mundo cada vez melhor, mais objetivo, mais transparente, claro, alegre e que possa abarcar e abraçar as pessoas. Com a palavra Deputado Alisson Wandscheer.



**DEPUTADO ALISSON WANDSCHEER:** Primeiramente, boa noite a todos e a todas. Quero cumprimentar a Dr.<sup>a</sup> Solange Maria Vieira, que é Diretora-Geral do TRE, que neste momento representa o Presidente Sigurd Roberto Bengtsson, muito obrigado pela presença; o Prefeito Felipe Machado, de Mandirituba, que tem um carinho especial quanto à inclusão; o Sr. Juliano Martins, Superintendente da Cidadania, representando a Prefeita de São José dos Pinhais, a Nina Singer; a Dr.<sup>a</sup> Mara Lúcia Cordeiro, Diretora de Relações Institucionais do Instituto de Pesquisa Pequeno Príncipe, que faz um trabalho extraordinário neste aspecto; a Sr.<sup>a</sup> Quelen Silveira Coden, representando o Secretário de Estado do Desenvolvimento Social e Família; o Tenente-Coronel Valter Ribeiro da Silva, da Polícia Militar do Paraná; o Major Murilo Sinque, que representa o Comando Regional do Corpo de Bombeiros do Paraná; o Vereador Augusto Semprebon, nosso amigo e Professor de Judô; a Diretora do EJA Paranaguá, Sr.<sup>a</sup> Edimar Pereira Neves; o Vereador Lairton do Posto, de Piraquara; o Vereador Sargento Almeida, de Pinhais; a Joanna Maria de Moraes, Secretária de Educação de Japira; o Cláudio Saldanha, representando o Secretário Roni Miranda; a Isabelle Dias, Secretária de Inclusão de Paranaguá; a Thauana Padilha, Vereadora de Fazenda Rio Grande; o Tiago Wandscheer, o Fernandinho e Joéliton, também da Fazenda Rio Grande; e todos os outros que hoje estão aqui sendo homenageados. Muito boa noite. Senhoras e senhores, autoridades presentes, homenageados, familiares, profissionais da área e todos que nos acompanham pela rede social, sejam muito bem-vindos à Assembleia Legislativa do Paraná, a Casa do Povo do Paraná. Hoje é uma noite muito especial, carregada de significado. Uma noite para celebrar aqueles que fazem a diferença, que acreditam na inclusão como um valor inegociável e que, com suas ações, transformam vidas e constroem pontes onde antes só existiam muros. Nesta Sessão Solene reconhecemos pessoas, entidades, empresas que dedicam seu tempo, seu talento e sua paixão a promover a dignidade, o respeito e a oportunidade para aqueles que, muitas vezes, enfrentam barreiras invisíveis, mas profundamente reais e inaceitáveis. A caminhada em direção à empatia e à



aceitação da diversidade humana é muito longa, é cheia de obstáculos, mas somos obstinados, somos determinados e essa força não nos permite desistir. Foi essa mesma persistência que nos trouxe até aqui, que nos permitiu conquistar, avançar e transformar. No ano passado, demos um passo histórico na Assembleia Legislativa: aprovamos o Código Estadual da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, o Código do Autismo do Paraná. Uma legislação que coloca o nosso Estado na vanguarda da proteção e garantia dos direitos para as pessoas autistas e suas famílias, mas sabemos que aprovar uma Lei é só o começo. O nosso desafio agora é muito maior: é fazer com que essa Lei saia do papel e se transforme em políticas públicas eficazes, capazes de impactar positivamente a vida de milhares de pessoas, porque Leis só são transformadoras quando tocam as pessoas, quando acolhem, quando protegem; e cada avanço só é possível com a união de esforços entre o Poder Público, a sociedade e as famílias. O Código inova em muitos aspectos: garante a proteção legal; amplia o acesso à diagnósticos, à saúde, à educação; incentiva a inclusão no mercado de trabalho; acolhe as famílias atípicas, os cuidadores; e até mesmo pensa em um turismo mais acessível. Ele reforça que a responsabilidade não é de um ou de outro, é de todos nós, do Poder Público, da iniciativa privada, da sociedade civil, na construção de uma realidade onde nenhuma pessoa neurodivergente seja esquecida, onde ninguém fique para trás. Mais recentemente tivemos acesso a um retrato importante do Brasil. Vamos falar do Censo Demográfico de 2022, que revelou um número: 2,4 milhões de brasileiros foram diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista. Isso significa que uma a cada 31 pessoas são autistas no Brasil. E mais, minha gente, o Brasil tem 14,4 milhões de pessoas com deficiência, o equivalente a 7,3% da população com mais de dois anos de idade. Esses dados nos escancaram uma realidade – vou dar um número para vocês: a taxa de analfabetismo entre as pessoas com deficiência é quatro vezes maior do que a população sem deficiência. Isso é muito grave e isso evidencia barreiras invisíveis que limitam o acesso à educação, à saúde e, porque não dizer, à dignidade. Esses números nos mostram que o autismo, a dislexia, o



TDAH e as deficiências não são exceções, elas estão entre nós nas escolas, nas empresas, nas comunidades, estão nas famílias, são parte da diversidade humana, que precisa ser compreendida, precisa ser acolhida, respeitada e apoiada por políticas públicas, por sistemas educacionais e de saúde e, sobretudo, por cada um de nós. Por isso, não podemos ignorar a nossa responsabilidade, é uma responsabilidade coletiva, é uma responsabilidade urgente. O Censo é só um retrato, mas, vejam, já é um retrato um pouco amarelado, amarelado pelo tempo, porque ele já é de 2022. O que ele nos mostra? O que nos faz pensar? Que ainda há milhões de pessoas sem acesso à educação inclusiva, sem suporte adequado na saúde, sem oportunidades reais no mercado de trabalho, e que a inclusão para muitos ainda é uma promessa distante, não uma realidade concreta. A verdadeira inclusão acontece quando ninguém mais precisa lutar para ter acesso ao básico; quando o respeito, o acolhimento e a dignidade são partes do cotidiano, não uma exceção. Quando assumi o meu mandato aqui na Assembleia Legislativa fiz um compromisso, o de trazer a causa da neurodiversidade para o centro do debate político. Como pai de um menino autista, como pai de duas jovens que foram diagnosticadas com TDAH, a inclusão não é apenas uma pauta institucional, é vivência, é missão de vida. Por isso, criei e lidero com muito orgulho o primeiro Bloco Parlamentar da Neurodiversidade da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Qual é o nosso propósito nesse Bloco? O que queremos fazer através desse instrumento que a Assembleia Legislativa nos deu a liderança? Transformar conhecimento em ação; disseminar cada dia mais informação; promover a conscientização das pessoas; garantir direitos; estimular políticas públicas reais; e, acima de tudo, levar a mensagem da inclusão a todos os cantos do nosso Paraná. É isso que temos feito. Atuamos, por exemplo, na defesa intransigente da educação especial, que hoje sofre uma grave ameaça no Paraná, com a Ação Direta de Inconstitucionalidade n.º 7796, que é a famosa ADI 7796. Aqui nesta Casa unimos forças com a sociedade civil e com todo o Paraná para assegurar que não haja retrocessos, que nenhuma Lei Estadual que protege o direito de pessoas com



deficiência e das famílias seja invalidada. Essa é uma luta da Assembleia Legislativa. Defendemos com firmeza o trabalho exemplar das Apaes e das outras escolas especiais, que há décadas transformam vidas, acolhem, protegem e garantem a dignidade a milhares de famílias. A ADI 7796 ignora a realidade concreta dos alunos que dependem de um atendimento especializado. Sempre defenderei em qualquer lugar que a educação especial precisa de respeito, estrutura e, acima de tudo, da liberdade de escolha. A família tem que escolher onde seu filho vai estudar – se quer escola especial, vai ter escola especial; se quer a escola inclusiva, vai para a escola inclusiva. Por isso que hoje estamos aqui, minha gente, para reconhecer e homenagear aqueles que escolheram agir, pessoas que acreditam que a inclusão não é apenas um dever, mas é uma oportunidade de crescimento coletivo, de transformação social e transformação de justiça. Hoje homenageamos aqui profissionais de educação que abrem caminhos para um futuro mais inclusivo; profissionais de saúde que oferecem cuidados e suportes essenciais; especialistas que ampliam conhecimento sobre inclusão e acessibilidade; advogados que garantem direitos; policiais que protegem contra a violência e a discriminação – e aqui têm vários que fazem um trabalho muito especial no Paraná de acolhimento, de atender pessoas com deficiências que precisam do cavalo para poder fazer equoterapia; as empresas que proporcionam oportunidades reais de trabalho; os gestores públicos que criam políticas acessíveis; as valorosas Apaes e as escolas especiais, que vemos a verdadeira inclusão acontecer; as igrejas que cumprem a missão de amor e solidariedade; e os voluntários que, muitas vezes, abdicam de si mesmos para cuidar do próximo e fazer um trabalho social. Acima de tudo, celebramos o incansável compromisso das famílias que, superando todas as dificuldades, com dedicação, esperança e amor, seguem firmes na luta por direitos, respeito, dignidade e oportunidade para os seus filhos. Muito obrigado a cada um e a cada uma que abraça a inclusão e faz com que cada pessoa seja valorizada em sua singularidade, que se sinta pertencente e que possa escolher o seu lugar na comunidade. Senhoras e senhores, de coração, é um privilégio ser proponente



deste momento de reconhecimento e gratidão. Cada um à sua maneira desempenha um papel essencial, seja como profissional, voluntário, amigo da causa ou familiar. Por isso é com imensa alegria que homenageamos vocês, pessoas que Deus escolheu, colocou no mundo e disse assim: “*Vão e cuidem de quem mais precisa. Acolham essas pessoas*”. Que os seus exemplos nos inspirem a seguir em frente, com mais força, mais empatia e mais solidariedade. Que esta noite nos lembre de verdade do poder da empatia e da importância de caminharmos juntos, porque uma sociedade só é verdadeiramente justa quando ninguém fica para trás. Muito obrigado por serem agentes da transformação. Vamos seguir juntos, firmes, na luta pela inclusão. Que Deus abençoe cada um de vocês. (Aplausos.)

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Um pronunciamento bonito assim, dedicado às pessoas tão especiais, merece mais uma salva de palmas. Vamos aplaudir mais uma vez? (Aplausos.) É direcionado a cada um e cada uma que está aqui. Deputado, com sua licença e permissão, cumprimentar e agradecer a presença de uma das mais extraordinárias fisioterapeutas de Curitiba, do Paraná e do Brasil, a Dr.<sup>a</sup> Tatiane Braganholi. A mãe da Laura está aqui também! Doutora Tati, obrigada, e Deus abençoe por tudo o que fez em nossas vidas. Devolvemos a palavra ao Presidente da Sessão Solene, Deputado Alisson Wandscheer, para que possa fazer a condução dos pronunciamentos.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alisson Wandscheer):** Dando segmento a este dia de homenagens dessas iniciativas importantes, quero convidar a Júlia Quintana Dalledone, que é neta do nosso saudoso amigo e Ex-Deputado Caito Quintana, para fazer uma breve palavra. Ela solicitou através do nosso colega Anibelli, que nos ligou, que ela queria fazer uma participação. Então, a palavra está aberta para você.

**SR.<sup>a</sup> JÚLIA QUINTANA DALLEDONE:** Uma boa noite a todos. Meu nome é Júlia Quintana Dalledone. É uma honra inenarrável estar presente aqui e prestando esta homenagem para pessoas que fazem diferença no mundo. Agradeço ao



Deputado Alisson pela oportunidade. E é com imenso orgulho e emoção que estou aqui hoje para prestar esta singela, mas profunda e merecida homenagem à Professora Fernanda Becker. A Fernanda, por meio do Espaço Ferbecker, tem transformado vidas não apenas das crianças e dos adultos com deficiência que sobem ao palco, mas também de todos nós que temos o privilégio de assisti-los. A cada apresentação o que vemos não é apenas uma dança, é alegria, é coragem, é inclusão, é a beleza da diversidade humana expressada em movimentos. Falo também como irmã de uma pessoa com Síndrome de Down. Para mim, cada apresentação tem um significado ainda mais profundo. Ver a alegria no rosto das crianças, o brilho nos olhos, a confiança nos passos, é algo que toca a alma. E ver a plateia emocionada, conectada, unida por aquele momento é a prova viva de que a arte transforma, que a inclusão é possível e essencial. A dança é uma linguagem universal, que não exige palavras, que acolhe, integra e eleva. E Fernanda tem usado essa linguagem com maestria, para construir pontes, abrir caminhos e mostrar que todos têm um lugar não apenas no palco, mas na sociedade. Que esta homenagem sirva para reconhecer, aplaudir e incentivar ainda mais esse trabalho tão necessário, porque uma sociedade mais justa e acolhedora começa exatamente assim, com gestos de amor, dedicação, respeito – gestos que você, Fernanda, oferece todos os dias. Muito obrigada e parabéns a todos que estão aqui. (Aplausos.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alisson Wandscheer):** Parabéns pela fala da Júlia. Acho que esse reconhecimento se estende a todos que estão aqui pelo grande trabalho que cada um faz. Quero conceder a palavra para a minha amiga Isabelle Dias, que é Secretária de Inclusão de Paranaguá. Ela vai fazer uso da palavra, vamos acompanhar um pouco o trabalho que ela faz em Paranaguá. Ela é surda, vai falar por sinais, então vai ter que ficar do lado ali.

**SR.<sup>a</sup> ISABELLE DIAS:** Boa noite a todos. Boa noite ao Deputado Alisson, a todos que compõem a Mesa e a todos os presentes aqui que fazem parte da inclusão. Estou muito emocionada porque é um marco histórico estar presente aqui, neste



momento, dentro da Alep. Muito obrigada, primeiro, pela acessibilidade bem ampliada ali dos tradutores intérpretes, agradeço imensamente. Eu estou muito feliz. Recordo-me da minha história, da história da inclusão, que está intrínseca em mim, está dentro de mim a inclusão. Na verdade, desde o momento em que eu nasci já vivo a inclusão. E quando contraí a Meningite com cinco meses, o médico informou que eu não iria sobreviver, mas graças a minha família, aos meus pais, que tiveram fé... Foram quase dois meses que eu estive na UTI, e Deus me escolheu realmente para continuar, para fazer a diferença no mundo, com uma missão, um propósito, e posso dizer que estou vivendo isso hoje. Logo em seguida, veio que eu estava surda por conta da Meningite. Eu estudei em uma escola de surdos de Paranaguá, com muito orgulho, na Escola Nydia Moreira Garcez, Cedap. Comecei com um ano e meio até o quarto ano e o Cedap era o meu mundo. Logo em seguida, tive que migrar para a inclusão. Eu tinha muito medo das bocas que falavam, que se mexiam, posso te dizer assim. Então, foi muito difícil fazer a leitura labial, dependia muito do português dos quais vocês falavam, solicitavam. Com o passar do tempo, as dificuldades, o bullying, o espaço da pessoa com deficiência era pouco, tinham poucas oportunidades, visibilidade naquele momento não tinha também. E quando cheguei no oitavo ano, de todo esse processo de bullying, de situações, recebi uma pancada, jogaram uma bolsa na minha nuca, convulsionei, porque naquele momento eles me chamaram e eu sendo surda não ouvi. Caí, convulsionei, e nesse dia eu realmente queria desistir de tudo, e desisti, e queria realmente ficar trancada dentro de casa, mas os meus pais, sempre persistentes, pediram que eu voltasse aos meus estudos. Os meus pais sempre me apoiaram pedindo que me formasse, e me formei em Magistério. Com muita honra, conheci a tradutora e intérprete Nigi, que vos fala agora, que está traduzindo, a tradutora intérprete. Depois, fiz pós bilíngue aqui em Curitiba e me senti muito orgulhosa também, muito feliz. E estava habilitada, porque muitas pessoas achavam que o surdo não podia dirigir. Sim, sou habilitada, tenho a carteira de motorista. Então, tive muitas dificuldades. No trabalho eles falavam para mim: “*O trabalho que você pode*



*conseguir é dentro do supermercado, na parte da limpeza, não em outras situações*". E os meus pais sempre se posicionaram para que eu continuasse me desenvolvendo. Então, na escola Cedap Nydia Moreira Garcez, fui instrutora, professora, pedagoga. Passei no concurso da Prefeitura na ocasião, trabalhei ali na Semedi, na Secretaria de Educação no caso. E eu digo que essa minha trajetória de continuar me dá orgulho. Estive Vereadora, uma situação que nunca imaginei estar, por isso que eu digo a todas as pessoas com deficiência: somos capazes. Pietra, você tem muito avanço, você é um milagre, você é maravilhosa, e me sinto muito orgulhosa de conhecer e ver cada passo que você faz. E hoje quero agradecer ao Prefeito Adriano Ramos por me escolher como Secretária da Inclusão da Pessoa com deficiência. É difícil o espaço que nos propomos a estar sendo pessoa com deficiência, que as pessoas não acreditam em mim. Então, hoje estou aqui na Alep. E quem iria imaginar? No entanto, o Deputado Alisson me escolheu para conceder esta Menção Honrosa. Eu te agradeço e nunca vou esquecer, Deputado Alisson, porque é um momento muito importante para mim. Você representa realmente a todos, a todas as pessoas com deficiência, e a tua pessoa será um marco histórico para mim aqui. E vamos fortalecer, vamos continuar, que você continue defendendo todas as pessoas com deficiência, e as pessoas com deficiência não desistam também. Muito obrigada. (Aplausos.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alisson Wandscheer):** Eu já conhecia o testemunho da Isabelle e não quis ficar só para mim, queria que ela abrisse para todos vocês para poderem saber de uma pessoa com deficiência as dificuldades; e poder chegar hoje onde ela chegou acho que é um exemplo de vida para todos nós. Neste momento quero passar a palavra ao Tenente-Coronel Valter Ribeiro da Silva, da Polícia Militar do Paraná. Ele é pai de uma criança autista, desenvolveu prática institucional voltada à promoção da conscientização sobre o TEA no contexto da segurança pública.

**TENENTE-CORONEL VALTER RIBEIRO DA SILVA:** Boa noite a todos. Muita honra estar aqui representando a Polícia Militar. Desde já, Deputado, agradeço a



oportunidade, a homenagem. É uma noite ímpar, como foi dito aqui. Além de agradecer, queria também dedicar esta homenagem que está sendo prestada à Polícia Militar, às entidades, às escolas, aos profissionais que atuam, de certa forma anonimamente, nas salas de terapia, nas salas de aula, na equoterapia do nosso Regimento de Cavalaria. Então, no dia a dia estão lá trabalhando, faça sol, chuva, frio, sempre procurando colocar aquele tijolinho, aquela construção. O trabalho com a terapia, que acompanho os nossos profissionais que atuam com o nosso filho, é um trabalho diário, constante – como eu disse, não tem dia, faça chuva, faça sol. Então, é importante esse trabalho e dedico esta homenagem que é feita aos nossos policiais do Regimento de Cavalaria, que há mais de 30 anos atendem as pessoas com deficiência. Mais recentemente, em um levantamento que foi feito, a grande maioria do público atendido são pessoas carentes, pessoas que às vezes não têm condições de acessar uma terapia nessa qualidade e, principalmente, no segmento dos autistas. Então, Deputado, parabenizar e agradecer por esta homenagem. (Aplausos.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alisson Wandscheer):** Obrigado pelas palavras, Cel. Valter. É muito importante esse diálogo quando se faz... Quero falar aqui que o Valter veio até o meu gabinete não como coronel, conversamos sobre muitas coisas e ele contribuiu com o Código do Autismo aqui do Paraná. Ele trouxe muitas ideias, uma delas foi a questão do Detran, a questão da carteira, que não foi uma inovação, é uma coisa que já acontece nos Estados Unidos, mas ele trouxe até aqui e hoje consta no Código do Autismo, que é a carteira azul. Essa carteira vai ser um porta-documentos que o autista motorista vai poder ter, já emitida pelo Detran, para, quando for abordado pelas autoridades, a autoridade já saber que ele está tratando de uma pessoa atípica, de um autista, para poder ter um cuidado diferenciado quanto a ele. Neste momento, quero conceder a palavra ao Vereador Augusto Semprebon, que é Vereador de Ibirapuã.

**VEREADOR AUGUSTO SEMPREBON:** Boa noite, Deputado. Boa noite, autoridades e todos os presentes aqui. Deputado, primeiramente queria deixar a



nossa grande alegria de estar aqui, hoje, dizer que é uma gratidão muito grande, Deputado Alisson, nós que trabalhamos com crianças neurodivergentes, adolescentes, adultos, nos sentimos muito honrados e sabemos que você tem se demonstrado um grande aliado da causa, que você tem no compromisso com a política e com todas essas pessoas feito políticas públicas que garantam dignidade, respeito e oportunidade para pessoas neurodivergentes e com deficiências. É um exemplo de responsabilidade social e sensibilidade. Estendemos esses agradecimentos a todos os profissionais, educadores, terapeutas, cuidadores, profissionais de saúde, da segurança, da assistência, professores, que diariamente se dedicam com amor, paciência e competência ao cuidado de pessoas neurodivergentes e com deficiência. Vocês são agentes de transformação, construindo uma sociedade mais acolhedora e justa. Sabemos que cada criança, cada jovem e cada adulto tem seu próprio ritmo, sua forma de aprender, de se comunicar, de sentir o mundo. E quando falamos de neurodivergências, falamos de crianças e adolescentes que muitas vezes enfrentam desafios adicionais para se adaptarem à ambientes estruturais, pensados muitas vezes para maioria. E aí que entra o seu papel, Deputado. E aí que entra o nosso Deputado e nós Vereadores, Prefeitos, para fazer com que criemos essa ponte para que vocês e para que nós que trabalhamos com essas crianças, com esses jovens, com esses adultos, tenhamos condição de fazer um mundo mais inclusivo. Vocês não apenas ensinam uma modalidade ou promovem um movimento físico ou de ensino, vocês criam pontes, pontes entre o corpo, a mente, entre a criança e o grupo, entre o potencial e a realização. Com paciência, sensibilidade técnica, as crianças, os adolescentes e os adultos se desenvolvem e adquirem autoestima, autonomia, cooperação e, principalmente, alegria. Eu quero aqui dizer que cada passo – e agora falando na modalidade que eu ensino, que é o Judô, que o Missaka, o Henrique e o meu amigo que está junto conosco hoje, o Gustavo, que é também da equipe de levantamento de peso com pessoas com deficiência, desenvolvemos um trabalho que cada passo que aquelas crianças, que aqueles adolescentes e os adultos dão é transformador não só para



a vida deles, mas para a nossa vida também. Quero agradecer e eu custumo dizer que Deus muitas vezes põe anjos no nosso caminho, porque até pouco tempo atrás eu não conhecia o Deputado Alisson. Foi através da indicação de um amigo que conheci o Deputado e vi o trabalho bonito que ele faz, e hoje sou um defensor e um admirador do trabalho do Deputado Alisson. Quero dizer aqui, Deputado, que cada dia que passa admiramos mais o teu trabalho, porque sabemos que, como você falou, a sua causa não é só a do Deputado, é do pai, é do amigo, é do profissional, que muitas vezes enfrenta na pele a dificuldade que nós que ensinamos e que os nossos alunos, as nossas crianças enfrentam. Quero dizer aqui que o povo de Ibirapuera e de toda a minha região passa a conhecer o teu trabalho por um trabalho sério, um trabalho honesto e um trabalho bonito que vem desenvolvendo aqui na Alep, para as pessoas que trabalham e para as pessoas que enfrentam o dia a dia. Quero agradecer a nossa Secretaria de Esportes e ao nosso Prefeito lá de Ibirapuera, que vem entendendo que através do trabalho que Alisson faz e que procuramos tentar encaixar lá dentro de Ibirapuera, essas políticas de inclusão, tem nos acolhido e tem nos ajudado. Então só tenho que agradecer a eles e agradecer a todos vocês pelo trabalho bonito que vocês fazem. Deputado, obrigado, que Deus continue te abençoando e que possamos juntos construir um mundo cada dia mais inclusivo e mais fácil, para que os nossos jovens, para que as nossas crianças e os nossos adultos possam alcançar cada dia mais a alegria de viver. Muito obrigado. (Aplausos.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alisson Wandscheer):** Neste momento quero conceder a palavra ao Major Murilo Sinque, que representa o Comando Regional do Corpo de Bombeiros do Paraná. Encontrei-me com ele um dia no shopping e convivendo, como é a vivência da família típica, vendo a sua convivência, conversamos sempre um pouco e ele escreveu um livro que recomendo a todos.

**MAJOR MURILO SINQUE DE PAULA:** Muito obrigado, Deputado. Obrigado pelo convite. Obrigado a todos. Na linha da fala que muitos colegas trouxeram aqui, o Coronel trouxe aqui também, o Cel. Valter, enxergamos aqui construtores, cada



um colocando um tijolinho, construindo talvez pontes, como o Deputado falou, construindo calçadas, estradas para a inclusão, que realmente é muito importante. Todo o trabalho é digno. Eu sou testemunha de um trabalho maravilhoso que a Polícia Militar faz, que é equoterapia. Meu filho participou da equoterapia em Cascavel. Ele não conseguia, Deputado, subir em um brinquedo em um parquinho de diversão. O Matteo, que é o meu filho, está com 5 anos. Ele tinha três anos e meio e não conseguia, não tinha força. O sistema proprioceptivo dele, que diz respeito às articulações, à musculatura, era muito frágil, tinha hipotonia muscular, tinha problema de equilíbrio no sistema vestibular. E quando ele começou a andar a cavalo foi pegando firmeza, foi firmando ali na rédea do cavalo, na sela, foi fazendo aquele movimento tridimensional ali que o cavalo faz, e evoluiu ao ponto de não precisar mais. Obviamente que ele tem dependências em várias situações, mas venceu graças a um desses trabalhos. Tem os trabalhos dos terapeutas ocupacionais e uma infinidade de profissionais que não aparecem realmente. E o mínimo que eu podia fazer como pai de uma criança autista, como um indivíduo autista também, diagnosticado tarde, foi unir todo esse conhecimento e trazer alguma solução efetiva para sociedade. Em um primeiro momento, através de um livro sobre atendimento à emergência à pessoas no espectro autista. Já tínhamos brilhantes trabalhos, normativas que o próprio Cel. Valter aqui e outros colegas instituíram nas corporações, no Bombeiro também, mas é trazer mais um tijolo, fazer crescer essa obra. Falo testemunhando também, acredito que seja uma história parecida com a de muitas pessoas. Quantas vezes nós, no nosso quarto, dobrando o joelho, pedindo a Deus para nos dar um sentido à vida, e Deus me mandou o Matteo. Hoje, ajudei um colega em uma situação sobre autismo, dentro da segurança pública, e ele falou: *"Poxa, Major, não sei nem como lhe agradecer"*. Eu falo: *"Você tem que agradecer o Matteo, porque se não fosse o Matteo talvez não me entendesse como autista também, e não teria desenvolvido esse trabalho"*. Hoje temos um curso de ensino à distância dentro do Corpo de Bombeiros, mas que foi projetado, pensado para toda a pasta da segurança pública – Polícia Civil, Polícia Militar,



Polícia Penal, Polícia Científica, Guardas Municipais, Samu, pasta da educação, da saúde. A ideia depois é trazer esse curso para pasta do Estado. São quase quatro horas de videoaulas – e é um tijolinho, está ali, não é? Para quem não sabe nada sobre autismo, descobri a questão do autismo no meu filho por causa do meu sogro que participou de um evento, de uma palestra. Então, se não fosse esse conhecimento externo, talvez estivesse na ignorância ainda, meu filho tinha perdido uma janela de oportunidade nos tratamentos. E hoje, através dele, encontrei um sentido maior para minha vida, um propósito de vida. Viktor Frankl sobreviveu a cinco campos de concentração e ele fala que o ser humano é capaz de subsistir a qualquer coisa, menos ao tédio e à falta de sentido na vida. Então ele ensina que temos sentido através das obras, fazer obras físicas, obras manuais. Então, os colegas da Cavalaria vão lá e cuidam dos cavalos, ajudam as crianças; eu fui escrever o livro, fui criar esse curso de ensino à distância, através da criatividade. Ele ensina também que nós conseguimos buscar sentido para vida através da contemplação. Então, olhamos a paisagem, olhamos a natureza, a criação, olhamos nos olhos dos nossos filhos, dos nossos autistas que estão aí na sociedade e começamos a ver a pureza e buscamos ser pessoas melhores. E o último sentido é o sentido atitudinal, é ter atitude perante a crise, as intempéries da vida, os desertos que a vida nos traz. Nós não escolhemos. Ninguém escolhe: *“Ah, quero ter um filho com deficiência”*. Não! Tem uma dificuldade realmente, mas temos o poder de escolher como reagir diante disso. E vocês que estão aqui escolheram da melhor maneira possível, que é servir. E Viktor Frankl encerra falando assim: que o sentido da vida é servir, é se desgastar como uma vela que queima, e esse é o sentido maior de tudo. Então, deixo esta mensagem e agradeço a oportunidade de fala e que Deus abençoe a todos. (Aplausos.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alisson Wandscheer):** Neste momento concedo a palavra à Dr.<sup>a</sup> Solange Maria Vieira, que é Diretora-Geral do TRE Paraná.

**DR.<sup>a</sup> SOLANGE MARIA VIEIRA:** Boa noite. Obrigada, Deputado Alisson Wandscheer, em nome de quem cumprimento os demais presentes. Vou começar



com a minha autodescrição. Eu sou uma mulher branca, de cabelo curto e escuro, de estatura mediana. Estou vestindo uma blusa de lã clara, uma calça preta e uma echarpe nas cores preto e creme. Representando o Presidente do TRE do Paraná, Desembargador Sigurd Roberto Bengtsson, hoje venho apresentar as ações de inclusão promovidas pelo TRE. A inclusão é um dos pilares desta gestão, que vem promovendo uma série de ações para superar as barreiras arquitetônicas, tecnológicas e atitudinais, entre outras. No Paraná temos hoje 8 milhões 667 mil eleitores, dos quais 98 mil e 277 declaram ter algum tipo de deficiência, segundo os dados de maio do Portal de Estatística do TRE do Paraná. Nosso foco é o eleitor, é o candidato, é o mesário com deficiência. Em 2024, nomeamos a atriz Pietra Silvestri como nossa embaixadora de acessibilidade, para dar visibilidade e voz às pessoas com deficiência no processo eleitoral. Fomos até as Apaes e outras entidades de acolhimento de pessoas com deficiência para promover o alistamento, a regularização e a transferência do título eleitoral. Além disso, todos os nossos eventos e sessões de julgamento contam com tradução simultânea em Libras, bem como o nosso site possui recursos assistivos. Adicionalmente, disponibilizamos um Manual de Acessibilidade Digital para orientar o nosso público interno a produzir documentos acessíveis. Produzimos, ainda, uma Cartilha de Acessibilidade para guiar quem trabalha nas eleições a auxiliar as pessoas com deficiência no exercício do voto. Além disso, foram nomeados, nas eleições de 2024, em torno de 5 mil pessoas, que foram designadas como coordenadores de acessibilidade, os quais trabalharam nos nossos locais de votação, recebendo os eleitores, pessoas com deficiência, os mesários com deficiência, para ali promover, na medida do possível, a acessibilidade e a inclusão dentro da prática de logística de cada local de votação. Com relação às candidaturas, promovemos uma capacitação para incentivar pessoas com deficiência a concorrer a cargos eletivos e gravamos em Libras a Resolução do TSE que regulamenta o registro das candidaturas. No trabalho dos mesários, fomos o Estado com maior número de pessoas com deficiência exercendo essa atividade. Foram 2.052 colaboradores com algum tipo



de deficiência participando ativamente nos locais de votação nas eleições de 2024. Passadas as eleições, no entanto, permanecemos firmes em nosso propósito de garantir a quem possui uma deficiência ou mobilidade reduzida a utilização dos espaços, serviços, informações e tecnologias de forma segura, autônoma e em igualdade de condições com as outras pessoas. Muito obrigado. (Aplausos.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alisson Wandscheer):** O TRE, até como informação, também auxiliou com sugestões na confecção do Código da Pessoa do Autista do Paraná, enviou sugestões que foram contempladas no plano. Neste momento, quero conceder a palavra ao Prefeito Felipe Machado, que é Prefeito de Mandirituba.

**PREFEITO FELIPE MACHADO:** Muito obrigado, Deputado. Uma boa noite a todos. Nosso querido Deputado Alisson, parabéns pela propositura desta homenagem às iniciativas de inclusão. Cumprimentando o nosso Deputado, cumprimento toda a Mesa. Para mim é uma grande satisfação estar aqui não só como Prefeito, mas também como neto de uma das homenageadas, a minha avó Lininha, que é um motivo de grande orgulho para mim. Com 90 anos, até hoje ela cuida do meu tio João, que tem deficiência, e cuida com muito amor, muito carinho, muito cuidado. Você é um orgulho para mim! Minha avó é a fundadora da Apae de Mandirituba, dedicou sua vida à inclusão, em servir ao próximo, em cuidar das pessoas especiais. Então, muito obrigado, Deputado, pela homenagem à minha avó Lininha. Lá em Mandirituba, ela é conhecida como a Tia Lininha, sempre com o carinho de todos. E se sou Prefeito hoje devo muito a senhora, avó, porque você é um grande exemplo, uma grande inspiração na minha vida. E muitas pessoas falaram: *“Vou votar em você porque fui aluno da sua avó na primeira série!”* Antes dela ir para educação especial, ela dava aula também. Quero agradecer ao pessoal de Mandirituba, à minha noiva Amanda que está aqui nos acompanhando, à Giovana, à Márcia, à Letícia, que estão nos acompanhando e que trouxeram a avó. Deixar um abraço especial para o meu



grande amigo, um irmão que a política me deu também, o Tiago Wandscheer, aos vereadores da Fazenda Rio Grande, o Fernandinho e o Joéliton. Cumprimentando eles estendo a todos os vereadores e autoridades presentes. Quero deixar os parabéns e falar que me emocionei muito com o discurso da Isabelle Dias. Parabéns pela sua garra, pela sua determinação, perseverança, por não desistir. Com certeza a sua história é um fator de motivação para todos nós e vai servir de inspiração para vida de muitas pessoas. Que Deus abençoe o seu caminho, o seu trabalho à frente da Secretaria de Inclusão lá em Paranaguá. Eu me emocionei muito com o seu discurso e é uma história que vou levar ao conhecimento, vou seguir sempre o seu perfil, vou estar acompanhando a sua trajetória e sempre desejando muita boa sorte e sucesso. E agora falar um pouco também do meu amigo Alisson. O Alisson, além de Deputado, é um amigo que a vida me deu. Quero dizer para vocês que apoiei o Alisson antes dele ser Deputado. Trabalhei muito, tirei um mês de férias na empresa, fui pedir voto. E dizer para você que me orgulho muito do seu trabalho agora como Deputado, não só pela inclusão, mas por ser um Deputado municipalista, que está presente nos municípios. Lá em Mandirituba tem nos ajudado bastante. É meu primeiro mandato, estou iniciando, e o seu apoio é fundamental. Então, é o Deputado que representa Mandirituba aqui na Assembleia. E não é só o meu Deputado, mas é o Deputado dos mandiritubenses. E falar que sem você ser Deputado já te apoiei, agora vou trabalhar dobrado para você ser ainda mais votado e continuar esse trabalho maravilhoso que você está fazendo, representando o povo do Paraná. Um grande abraço a todos. Viva a inclusão! Fiquem todos com Deus. (Aplausos.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alisson Wandscheer):** Acho que por trás de cada um que hoje se faz presente aqui existe uma história, uma história que gostaríamos até de escutar todas as histórias, mas não temos tempo suficiente para isso. Como o Felipe falou, a avó Lininha que tem um trabalho com 90 anos. Com 90 anos já podia descansar, deixar de lado, mas faz questão de trabalhar, como muitos aqui que fazem um trabalho especial, seja na equoterapia da



Polícia Militar, o Coletivo Inclusão na Fazenda Rio Grande, que também tem um trabalho quanto a isso. Aqui tem várias entidades, várias pessoas que fazem realmente a diferença e mudam a vida das pessoas. E também quem trabalha muito com as crianças e muda a vida das pessoas é o nosso Hospital Pequeno Príncipe, que faz um trabalho excepcional. Quero só conceder a palavra à Dr.<sup>a</sup> Mara Lúcia Cordeiro, que é Diretora de Relações Institucionais do Instituto de Pesquisa Pequeno Príncipe. O Pequeno Príncipe é o maior hospital infantil da América Latina, tem um atendimento e um acolhimento muito grande, não só de Curitiba, mas da Região Metropolitana, do Paraná, como de todo o Brasil.

**DR.<sup>a</sup> MARA LÚCIA CORDEIRO:** Boa noite a todos e todas. É com grande emoção e profundo sentimento de honra que falo, hoje, em nome de todas as pessoas homenageadas neste evento tão especial, que celebra e reconhece o trabalho e a dedicação de quem acredita, promove e luta pela inclusão social de pessoas neurodivergentes e/ou com deficiências. Agradecemos de coração ao Deputado Alisson por esta iniciativa tão especial, significativa e inspiradora. O senhor nos mostra que a política pode e deve estar a serviço da dignidade humana. Seu gesto, Deputado, vai além da homenagem, representa o reconhecimento público de cada passo em direção à inclusão, que transforma não apenas a vida dos indivíduos, mas de toda a sociedade. Quando falamos de inclusão, falamos de pessoas reais, de quem vive com autismo, TDAH, dislexia, altas habilidades, de pessoas com deficiências físicas, sensoriais ou intelectuais, que enfrentam barreiras todos os dias e mesmo assim continuam a resistir, a contribuir e a brilhar. Cada projeto, ação ou movimento que hoje recebe esta honraria nasceu de um compromisso ético e humano: o compromisso de garantir que toda pessoa tem direito de pertencer, de participar, de ser respeitado em sua singularidade e valorizado em sua potência. A inclusão de pessoas neurodivergentes e com deficiência não pode ser vista como um favor, mas sim como uma responsabilidade coletiva. Estamos aqui como representantes de causas, de lutas e muitas vozes que ainda são silenciadas. Esta homenagem é dedicada também às crianças, aos jovens e aos adultos que enfrentam barreiras



diariamente, mas continuam a resistir e a brilhar, mesmo quando o mundo insiste em não enxergá-los. Que este momento sirva de inspiração para que mais lideranças, instituições e pessoas se unam por um Brasil mais acessível, mais empático e verdadeiramente inclusivo. Hoje recebemos esta homenagem com gratidão, mas também com o nosso compromisso renovado. Seguiremos em frente, lado a lado, construindo uma sociedade onde ninguém fique para trás, uma sociedade onde as diferenças não se escondam, mas se celebrem. Muito obrigada, Deputado Alisson, em nome de todos os homenageados. (Aplausos.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alisson Wandscheer):** Obrigado pelas palavras. Neste momento, antes de voltar para o Valtinho e dar continuidade nesta Sessão Solene de Homenagem, quero fazer a leitura de todos que estão sendo homenageados e da onde são. Posso, Valtinho? Você me concede essa honra?

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Excelência, por favor.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alisson Wandscheer):** Então, está bom. A 3.<sup>a</sup> Sargento Andreia Conceição Misael da Polícia Militar do Paraná, do Regimento da Polícia Montana; a 3.<sup>a</sup> Sargento Taís Angélica Viegas da Polícia Militar, do Regimento da Polícia Montada; o Adoniran dos Santos Melo, que é da PIB Curitiba, que tem um trabalho de inclusão muito bem-feito; a Adriana Fontes Kawalkievicz da Igreja Batista do Bacacheri; a Alba Maria de Carvalho da Apae de Arapoti; o Alexandre Domingues da Rádio Paraná Oficial; a Aline da Silva, que é fisioterapeuta; a Aline Milanêz Ribeiro, que é advogada e trabalha na causa; a Aline Regina Bernardi, idealizadora do Mirimim; a Amanda Costa de Ponta Grossa; a Amélia Dalanora, fundadora da beeMyra; a Ana Luíza Gomes Corazza Souza da Igreja Alcance de Curitiba; a Ana Regina Caminha Braga da Clínica Psicopedagógica Ana Regina Braga; a Andréa Elias de Paula, que é do projeto Educação para o Trabalho; a Andrea Greinert da Polícia Civil do Paraná, do Instituto de Identificação do Paraná; a Ângela Maria Sedlak Chagas, servidora pública e professora em Jaguariaíva; o Antônio Henrique Gonçalves, que é do Judô Semprebom de Ibiporã; a Apae de Fazenda Rio Grande que está



recebendo também; o Augusto Semprebon, de Ibirapuã; o Bruno Bittencourt Pizzolatto da Escola Nilza Tartuce/Codec Educação Especializada de Curitiba; a Camila Leite de Paranaguá; a Capitã Gisele Aparecida Lopes da Polícia Militar do Paraná, do Regimento de Polícia Montada; o Cabo Adeildo Souza de Oliveira, da Polícia Militar do Paraná, do Regimento de Polícia Montada; o Cabo Danilo Franzo, também da PM do Paraná, do Regimento de Polícia Montada; o Cabo Fábio Luiz Branco da Polícia Militar do Paraná, do Regimento de Polícia Montada; o Cabo Jônatas da Silva Ferreira, da Polícia Militar do Paraná, do Regimento de Polícia Montada; o Cabo Lourenço Aquino Dias, da PM Paraná, do Regimento de Polícia Montada; o Célio Henrique Carlos da Associação MMA de Londrina; o Celso Luis da Fonseca Fernandes do Projeto Social *“Transformando Vidas”*, da Academia CF TEAM, de Antonina; a Daiany Caputti Duarte Griz do Saber Instituto de Neuroaprendizagem de Foz Iguaçu; a Danielli Bortolamedi da Leão Alimentos e Bebidas – Chás Leão, Fazenda Rio Grande, que é o Mate Leão; a Denise Ribas Campos da Apafe, Fazenda Rio Grande; o Desembargador Sigurd Roberto Bengtsson do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná; o Edilson Freitas do Ministério Pão Diário de Curitiba; a Eunice Hiroko Mino do Projeto Educação para o Trabalho de Paranaguá; a Fernanda Becker da Escola de Dança Fernanda Becker de Curitiba; o Gustavo Henrique Terra Neri de Ibirapuã; o Heber Lira da Silva da Brasil Advice Business Solutions Ltda de Curitiba; o Henry Batista Xavier da Unilehu de Curitiba; o Inês Weizemann, que trabalha na Casa Civil de Foz de Iguaçu; a Irla Milane Souza Vasconcelos da Prefeitura Municipal de Castro, Conselheira do Conselho Regional de Fonoaudiologia da 3.<sup>a</sup> Região; a Isabelle Cristina do Rosário Dias Meduna de Curitiba, Secretaria Municipal de Inclusão de Paranaguá; a Ivony da Costa Rosa da Associação TEA – Tecendo Redes para Neurodiversidade de Piraquara; o Jackson Souza dos Santos da Gol de Placa Eventos Esportivos, de Paranaguá; a Jaqueline Nunes, Secretaria de Saúde de Sengés; Jaqueline Silva Mendes de Melo Santos da Clínica Parlare de Ponta Grossa; a Jéssica Aparecida Cachoroski da Família Unida pelo TEA de Rio Negro; o João Mário Nunes de



Goes da Polícia Civil do Paraná; o João Schimanski de General Carneiro; o João Vítor Ribas Campos de Fazenda Rio Grande; o Jônatha Moura Souza da Alcance de Curitiba; a Julia Thais Nogueira Pupo de Curitiba; a Lara Rodrigues Alvim Gonçalves de Lima da AMUSP/BR – Associação das Mulheres pela Segurança Pública do Brasil; a Lenise Alberti Faria da Brasil Advice Business Solutions Ltda; a Linda Franco da Família ALD Brasil Doenças Raras de Fazenda Rio Grande; a Luciana Costa Luz da Luciana Costa Psicologia e Clínica Neurofaz de Curitiba; o Luis Seoane do Instituto Qualicare de Curitiba; o Major Ivane Jenck, que é Subcomandante da PM do Paraná, do Regimento da Polícia Montada; a Mara Lúcia Cordeiro do Instituto de Pesquisa Pequeno Príncipe; o Marcelo Seiji Missaka de Cambé; o Marcelo Souza da Acidas de Curitiba; o Marcos Pinheiro do Projeto Anjo Guia; a Maria Jovenita Araújo Barreto da Associação Terapêutica e Paradesportiva Equocavalaria PMPR; a Mariana Rufatto do Desenvolver Centro de Terapias de Jaguaraíva; a Marilene Serenato, Professora e Vereadora de Tibagi; a Marinez Rodrigues Socorro da Apae de Terra Rica; o Murilo Sinque de Paula, que é do 3º Comando Regional de Bombeiros de Cascavel; a Patrícia Luciane Santos de Lima da Provopar Estadual; a Pietra Silvestri de Curitiba; a Regiane da Silva Ribeiro da Associação Mães Atípicas de Tibagi; o Ronei Barbosa Mendonça do Instituto Aprova de Matinhos; a Rosane Colléct de Oliveira Pereira do Equosorriso Equoterapia de São José dos Pinhais; o Soldado Bruno Ventura Calixto da Polícia Militar do Paraná, do Regimento de Polícia Montada; a Soldado Juliana Santana Garcia da PM Paraná, do Regimento de Polícia Montada; a Sheila Prieto Nunes do Ministério de Surdos Neemias; a Sheron Mendes da Compass Editora e Sup Brain Academy de Curitiba; a Siane Pereira Andreiov da Associação Autismo Sem Barreiras de União da Vitória; o Sidney Morgenstern da Universidade Livre do Esporte do Paraná; a Alba Maria de Carvalho e Silva Gonçalves da Apae de Arapoti; a Sirlei Aparecida Galhardo Cisz de Oliveira da Associação de Pais e Amigos Excepcionais da Apae de Japira; a Sueli dos Santos Damaceno da Mães Especiais QTEAcolhem de Piraquara; o Tenente-Coronel Luiz Rogério de



Freitas, Comandante do Regimento da Polícia Montada da Polícia Militar do Paraná; o Tenente-Coronel Juliano Cacciatori, que é o ex-Comandante do Regimento, estive lá almoçando com ele, que também é da Polícia Montada, que faz um trabalho na equoterapia; o Thiago Alberti Faria da Brasil Advice Business Solutions Ltda de Curitiba; a Ursulina Claudino, Professora de Mandirituba; o Valter Ribeiro da Silva da Polícia Militar do Paraná; a Vergínia Mari Gonçalves Ribeiro do Projeto Educação para o Trabalho de Paranaguá; o William Barbosa, fundador da Leões do Autismo; e o pessoal do Coletivo Inclusão, que também estão sendo homenageados. Acho que estão todos aqui que foram homenageados. Parabéns a todos vocês pelo trabalho e por fazerem diferença hoje na nossa sociedade.

**SR. MESTRE DE CERIMONIAS:** Vamos fazer 93 salva de palmas. (Aplausos.) Todos mereciam individualmente uma salva de palmas e a entrega, mas seria humanamente impossível fazer esta entrega aqui. Vamos passar agora, se V.Ex.<sup>a</sup> nos permite, a leitura propriamente da Menção Honrosa destas homenagens que V.Ex.<sup>a</sup> contempla nesta noite. Diz o seguinte, senhoras e senhores: “*A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição do Deputado Alisson Wandscheer, concede votos de congratulações, em reconhecimento ao seu trabalho e dedicação na promoção da inclusão social de pessoas neurodivergentes e com deficiência. Sua atuação gera empatia e constrói uma sociedade mais justa e mais acolhedora*”. Assina: Deputado Alisson Wandscheer. Neste momento, convidamos V.Ex.<sup>a</sup> para descer agora, Deputado, juntamente com as autoridades que estão à mesa ao seu lado, para que possamos fazer as homenagens simbolicamente. Peço a todos que permaneçam conosco. Vamos fazer a entrega das homenagens aqui. Convido as autoridades ali, a Dr.<sup>a</sup> Solange Maria Vieira do TRE, o Prefeito Felipe Machado, o Sr. Juliano Martins, a Dr.<sup>a</sup> Mara Lúcia Cordeiro, a Sr.<sup>a</sup> Quelen Silveira Coden, o Tenente-Coronel Valter, o Major Murilo e o Vereador Augusto Semprebon. A Dr.<sup>a</sup> Solange Maria Vieira do TRE Paraná mencionou e falou, porque além de tudo ela é homenageada aqui, mas é uma *influencer* da inclusão. Ela tem cerca de 1 milhão de seguidores em todas as



suas redes sociais – *Instagram*, *YouTube*, *Facebook*, *TikTok* e tudo mais; foi a Embaixadora do TRE Paraná e, graças ao trabalho que ela desenvolveu, tivemos mais de 2 mil pessoas com deficiência que foram mesários e participaram das eleições. Ela é uma pessoa que faz a diferença. Já esteve conosco em outras audiências. Levanta para fazermos uma salva de palmas, *influencer* e atriz Pietra Silvestri. (Aplausos.) Está aí a nossa Pietra, lembrada pela Dr.<sup>a</sup> Solange Maria Vieira. Fazemos questão de falar, pessoal, porque são mais de 1 milhão de seguidores que ela tem em todo o Brasil. Obrigado, Pietra. Deus abençoe, Deus acompanhe, Deus ilumine. E agora passamos propriamente à homenagem, Deputado Alisson Wandscheer, convidando inicialmente ela que é oradora da turma, esteve aqui à tribuna, pelo Pequeno Príncipe e recebendo em nome dos homenageados e homenageadas nesta noite, Dr.<sup>a</sup> Mara Lúcia Cordeiro. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Da mesma forma, autor de livro, tem um trabalho sensacional, representando a Polícia Militar e todos os homenageados, Tenente-Coronel Valter Ribeiro da Silva. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Representando os Vereadores, as autoridades municipais, todas as senhoras e os senhores também, nosso Vereador de Ibiporã, Augusto Semprebon. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Agora, do nosso Corpo de Bombeiros, Major Murilo Sinque de Paula, autor do livro “*Atendimento Emergencial à Pessoa Autista*”. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Agora, a Dr.<sup>a</sup> Solange Maria Vieira do TRE vai receber a Menção e encaminhar este diploma às mãos do Desembargador Sigurd Roberto Bengtsson, Presidente do TRE Paraná. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) E vamos fazer mais uma salva de palmas extensiva a todos os homenageados desta noite? (Aplausos.) Heróis da inclusão! Deputado Alisson Wandscheer, antes de V.Ex.<sup>a</sup> concluir, vamos fazer aquela foto agora com todo mundo? Pode ser? Vamos levantar, pessoal? O nosso Deputado vai partir para o encerramento. Vamos levantar, pessoal. Com todo o otimismo agora, com a garra, com a alegria que as senhoras e os senhores dedicam ao trabalho e para mudar o mundo e transformar o mundo em um lugar melhor de inclusão. Vamos fazer uma grande



salva de palmas e quem estiver com o diploma levanta bem alto. Viva a inclusão!  
(Registros fotográficos.) Deputado, para sua conclusão.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alisson Wandscheer):** Só para agradecer a todos que compareceram e fizeram deste evento um sucesso, todos que receberam esse diploma, essa congratulação, esse reconhecimento são merecedores. Acho que cada um tem uma história, cada um tem um motivo que entrou na causa, cada um tem a sua motivação, mas penso que o trabalho de várias mãos é que faz a diferença e que faz nós alcançarmos os nossos objetivos, que o objetivo principal é darmos acolhimento, fazermos as pessoas terem empatia, se colocarem no lugar da pessoa com deficiência e, acima de tudo, produzirmos a inclusão. Então parabéns a vocês e muito obrigado pela presença aqui na Assembleia Legislativa.

***“LEVANTA-SE A SESSÃO”.***

(Sessão Solene realizada no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, iniciada às 18h30.)